

## Caminhada da Ressurreição - 26 anos com Cristo

*“Por que procurais entre os mortos Aquele que está vivo?*

*Não está aqui, ressuscitou!” (Lc 24,5-6)*

Com o slogan “26 anos com Cristo é bom demais” a Diocese de São Miguel Paulista realizará na noite da Vigília da Páscoa mais uma caminhada da ressurreição.

A caminhada da ressurreição percorrerá os 13 quilômetros que separam a Basílica de Nossa Senhora da Penha e a Catedral de São Miguel Arcanjo.

O objetivo dessa caminhada, que se iniciou com a participação de umas trezentas pessoas e que hoje atrai aproximadamente cem mil pessoas, é anunciar a Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, utilizando-se de ferramentas culturais como a música, a poesia e o teatro, levando os participantes a um clima de oração e de manifestação de fé.



## 15º encontro ampliado do SP2



No dia 27 de fevereiro, realizou-se na Cúria de Santo Amaro, o 15º encontro dos representantes das oito dioceses que formam o SP2.

Teve como tema a carta encíclica do Papa Bento XVI “Caritas in Veritate” e contou com a assessoria de Dom Benedito Beni dos Santos, bispo de Lorena.

## Catequistas de Crisma

Os catequistas de crisma de nossa diocese realizarão, no dia 17 de abril, sábado, das 9h às 12h, o segundo encontro diocesano, no salão da Catedral. Este dia terá a presença do bispo diocesano.

Dom Manuel espera encontrar com os catequistas de crisma de todas as paróquias para compartilhar com os mesmos, a partir do 5º plano diocesano de pastoral, a importância de sua missão catequética e evangelizadora na diocese.

## A Família, a Missão e a Formação: prioridades que devem ser iluminadas pelo espírito de acolhida

*“Assim como Deus nos acolheu como filhos e filhas pelo batismo, devemos nos acolher como irmãos e irmãs”.*

### A espiritualidade da acolhida

A Diocese de São Miguel Paulista escolheu como prioridades pastorais, no nosso 5º plano diocesano de pastoral, a Família, a Missão e a Formação. Todas as ações que pudermos desenvolver para tornar realidade nossas prioridades, devem estar iluminadas pelo espírito de acolhida. Para isso cada um de nós deve estar espiritualmente preparado para acolher.

A acolhida é um elemento constitutivo da evangelização que revela a prática e o coração de Jesus, Mestre do acolhimento, cheio de misericórdia que reacende a esperança. Evangelizar é proclamar que, em Jesus Cristo, a misericórdia é oferecida aos pecadores, a esperança é devolvida aos que a perderam, o sentido da vida é revelado aos que estão sem rumo e o caminho da salvação está aberto para todos.

Deus nos acolheu pelo nascimento, pelo batismo e continua nos acolhendo a cada instante por seu perdão e pelas graças que nos concede. Os evangelhos nos apresentam, em várias passagens, Jesus acolhendo as pessoas. Vamos aprender com Ele como acolher nossos irmãos e irmãs. Ele é a medida para a nossa abertura e disponibilidade para com os outros. Acolher bem as pessoas é uma forma de se viver a própria fé, realizar com eficácia a missão evangelizadora que Jesus nos confiou e de chegar até às pessoas que queremos evangelizar.

Todo cristão e principalmente o agente de pastoral deve ter uma disponibilidade à acolhida, que se desenvolve numa relação de encontro pessoal com Jesus, o Ressuscitado, presente em nosso dia a dia. A partir dessa relação, desse encontro pessoal, vai-se estabelecendo critérios que facilitam e simplificam nossa vida: ter paciência, saber escutar, respeitar o outro, perdoar, reconciliar-se e assumir uma caminhada eclesial.

Abrir-se aos outros e colocar como base sólida de nossa ação pastoral evangelizadora a acolhida nos tornam continua-

Particular. Não se trata de uma missão pessoal e muito menos de uma inspiração, pois, a ação pastoral evangelizadora é sempre em nome da Igreja e em comunhão com ela.”

A prática da acolhida deve estar presente em toda a atividade da Igreja: no atendimento das secretarias, nas pastorais, nas celebrações dos sacramentos, nas atividades sociais e culturais das nossas comunidades, nos diversos cursos e encontros que promovemos. No entanto, de maneira especial, deve estar presente nas ações que propomos na execução do 5º

***“Acolher bem as pessoas é uma forma de se viver a própria fé, realizar com eficácia a missão evangelizadora que Jesus nos confiou e de chegar até às pessoas que queremos evangelizar.”***

dores e continuadoras da missão evangelizadora de Jesus que a todos acolhe e revela o amor e a misericórdia de Deus Pai.

Não podemos nos esquecer de que toda ação evangelizadora é eclesial, pois o sujeito da ação pastoral é a Igreja Particular, como nos ensina o Papa Paulo VI: “Evangelização não é um ato isolado e ninguém tem o direito de agir como quiser. Quem age em nome da Igreja o deve fazer em comunhão e sintonia com as orientações da Igreja

plano diocesano de pastoral para que a espiritualidade da acolhida seja a motivação para toda a nossa ação evangelizadora.

Com disposição e entusiasmo queremos nos colocar nas mãos acolhedoras de Nossa Senhora da Penha e sob a proteção de São Miguel Arcanjo para que nossas atividades promovam a comunhão e a fraternidade e nos fortaleçam na construção de um mundo de paz e justiça.

Dom Manuel Parrado Carral

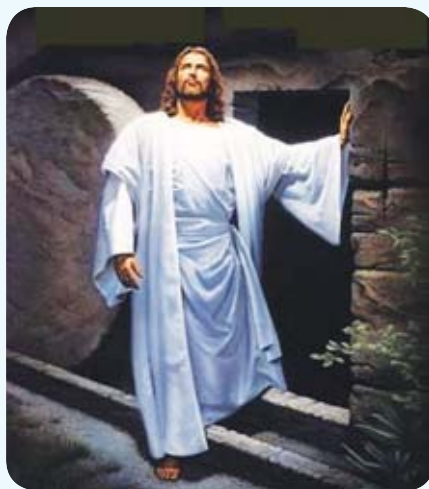
## O Senhor Ressuscitou verdadeiramente, Aleluia!

Neste “dia que o Senhor fez para nós” venho saudar todo o Povo de Deus da Diocese de São Miguel Paulista e trazer meus cordiais votos de Feliz e Santa Páscoa, neste ano de 2010.

A Ressurreição do Senhor é a nossa Esperança! É a certeza de que Jesus ressuscitou para que nós, apesar de destinados à morte, não desesperemos, pensando que a vida acaba totalmente com a morte. A ressurreição de Jesus é a garantia de nossa ressurreição futura.

Se é verdade que a morte já não tem poder sobre o mundo, entretanto, ainda restam muitos sinais de seu antigo domínio: fome, violência, guerras, famílias desestruturadas,

crianças abandonadas e exploradas, juventude sem perspectivas...



Jesus Cristo precisa, em todo tempo e lugar, de homens e mulheres

que O ajudem a consolidar sua vitória com as mesmas armas: justiça, verdade, misericórdia, perdão e amor.

Por isso, com os votos de santa páscoa suplico à Virgem Maria, Senhora da Penha, que como Mãe e Mestre nos ensine a viver como verdadeiros discípulos missionários de seu Filho, Jesus Cristo e corajosos nos empenhemos, de maneira criativa, com novos métodos e formas, na evangelização das famílias, prioridade primeira de nosso 5º plano diocesano de pastoral.

A Ressurreição de Cristo é a nossa Esperança. ALELUIA! ALELUIA! ALELUIA!

Dom Manuel Parrado Carral

### Aniversariantes de Abril

#### NATALÍCIO

03	Pe. Antônio Pereira de Lima
04	Pe. Dom Miguel R. de Oliveira, OSB
05	Pe. Alberto Carlos Dourado
07	Pe. Ademir Bernardelli, CSsR
08	Pe. José Roberto Morelli
09	Pe. Álvaro Malheiros
11	Diácono Permanente Rogério Arcanjo de Matos
12	Pe. Antônio Luiz Marchioni
18	Pe. Antônio Pereira de Araujo
19	Pe. Lício de Araújo Vale
24	Pe. Cícero Inácio de Moraes
25	Pe. Ataíde Rodrigues Fontes
28	Pe. Antônio Carlos Vanin Barreiro, CSsR
29	Pe. Genivaldo Brás da Silva
<b>ORDENAÇÃO</b>	
20	Pe. Manoel Olavo Amarante
22	Pe. Dom Miguel R. de Oliveira, OSB

### Agenda de Crismas - Abril a Junho/2010

Dia	Paróquia/Comunidade	Setor
17/04	Paróquia Beato João XXIII	Guaianases
18/04	Paróquia São Pedro Apóstolo	Erm. Matarazzo
24/04	Paróquia Nossa Senhora do Rosário	São Miguel
25/04	Paróquia Santa Tereza	Artur Alvim
16/05	Paróquia Nossa Senhora de Fátima	Ponte Rasa
22/05	Paróquia Senhor Santo Cristo	Cidade Tiradentes
28/05	Paróquia São João Batista	Itaim Paulista
29/05	Paróquia Sagrada Família	Guaianases
30/05	Paróquia Cristo Redentor	Erm. Matarazzo
30/05	Paróquia Cristo Ressuscitado	Silva Teles
30/05	Paróquia Nossa Senhora Aparecida	Erm. Matarazzo
06/06	Paróquia São José	A.E. Carvalho
12/06	Paróquia Nossa Senhora Aparecida (V. Nhocuné)	Artur Alvim
13/06	Paróquia Santo Antônio	Vila Esperança
20/06	Paróquia Nossa Senhora Aparecida	Silva Teles
27/06	Paróquia Nossa Senhora de Fátima	São Miguel

### Reunião Geral do Clero

No próximo dia 27 de abril o clero da Diocese de São Miguel Paulista estará reunido com o bispo diocesano, Dom Manuel Parrado Carral, das 9h00 às 12h30, no Seminário Diocesano. O assunto principal deste segundo encontro do ano será o aprofundamento do Plano Diocesano de Pastoral, estudando seu conteúdo e levantando propostas de ação.

## Atos do governo diocesano

### Decreto:

Criando a Área Pastoral São Joaquim, Setor Pastoral Jardim Helena, Região Episcopal São Miguel, com território cedido pelas Paróquias de São José Operário e de Nossa Senhora Aparecida.

### Nomeações:

#### \* *Pároco*

Paróquia do Senhor Santo Cristo – Região Episcopal Itaquera/Guaianases, Setor Pastoral Cidade Tiradentes. Nomeação de Pároco para o Pe. Ademir Bernardelli, CSsR.

#### \* *Responsável de Área Pastoral*

Área Pastoral São Joaquim – Região Episcopal São Miguel, Setor Pastoral Jardim Helena. Nomeação de responsável para o Pe. Eduardo Nery Nunes

#### \* *Coordenador de Setor Pastoral*

Setor Pastoral Cidade Tiradentes – Região Episcopal Itaquera/Guaianases. Nomeação de coordenador para o Pe. Antônio Carlos Vanin Barreiro, CSsR, para cumprir mandato em curso.

### Autorização

Conservação do Santíssimo Sacramento na residência da Fraternidade dos Pobres de Jesus Cristo (Fraternidade “O Caminho”) em Guaianases.

## Missa dos Santos Óleos

A missa do Crisma ou dos Santos Óleos é celebrada na igreja catedral ou por motivos pastorais noutra igreja. O bispo concelebra com seu presbitério e nela consagra o óleo do santo Crisma e benze o óleo dos catecúmenos e dos enfermos. É a manifestação da comunhão dos presbíteros com o seu bispo.

Em nossa Diocese, tradicionalmente, celebramos essa missa na basílica de Nossa Senhora da Penha, na quarta-feira santa, às 19h30.

Para esta celebração além dos representantes de cada paróquia para receber os santos óleos devem ser convidados o povo e agentes de pastoral para participar deste momento de unidade da nossa Igreja Particular.

## Criação de Área Pastoral

A criação de uma área pastoral é motivada pela necessidade de melhor atender a pastoralmente e organizar as suas comunidades dando condições para o surgimento de uma pastoral de conjunto e de unidade eclesial tendo em vista a criação futura de uma nova paróquia se isto se mostrar viável.

Foi com este objetivo que se criou, no último dia 25 de março, festa da Anunciação do Senhor, a Área Pastoral São Joaquim no Setor Pastoral Jardim Helena, na Região Episcopal São Miguel.

Como primeiro passo o bispo diocesano, reunido com os padres do Setor, decidiu pela criação desta área e quais as comunidades que fariam parte da mesma. O passo seguinte foi o convite feito às lideranças das comunidades envolvidas para uma celebração eucarística presidida por Dom Manuel na igreja da comunidade sede. Nessa ocasião realizou-se uma assembléia com os representantes das comunidades fazendo os devidos encaminhamentos e formando uma comissão especial que, juntamente com o padre indicado para responder por esse trabalho, procurará tornar viável pastoral e materialmente este projeto.

## Agenda do mês de Abril

Dia	Hora	Atividade	Local
01	20h	Missa Vespertina da Ceia do Senhor	Catedral
02	15h	Solene Liturgia da Paixão	Catedral
03	20h	Solene Vigília Pascoal	Catedral
03	23h	Abertura da Caminhada da Ressurreição	Penha
04	06h	Missa de encerramento da Caminhada	São Miguel
04	09h	Missa de Páscoa	Catedral
09	09h	Reunião do Conselho Episcopal	Residência
09 a 11		Assembléia SAV - PV do Sul	Aparecida
10	15h	Encontro da Pastoral Vocacional	Seminário
12	09h	Reunião da Associação das Mítras	
16	09h	Reunião Vig. Episcopais e Coord. Setor	Secretariado
17	09h	2º Encontro Dioc. de Catequistas de Crisma	Catedral
18	08h	Visita e Missa na Comun. S. Sebastião	Itaim
20	09h	Reunião do Conselho de Presbíteros	C. Líder
22	09h	Reunião do SP2	Regional
23	09h	Comissão de Administração	Residência
24	09h	Apresentação do 5º Plano a Movimentos e Pastorais	Catedral
24	14h30	Encontro do Bispo com a Past. da Saúde	Instituto
25	09h	80 anos - Paróquia N. Sra. da Esperança	Paróquia
27	09h	Reunião Geral do Clero	Seminário

## Carta do 13º Encontro Nacional de Presbíteros - 2

### “ENPS, 25 anos celebrando e fortalecendo a comunhão presbiteral”



7. Por meio do Pe. Joel Portella, percebemos ainda que a aceleração e a acumulação fazem parte da construção de um novo ethos, engendrado na cultura atual de mudança de época, que recompõe a hierarquia dos principais elementos que constituem e interpelam a vida. Tal recomposição na pós-modernidade, afirmou o Pe. Joel Portella, gira em torno do papel que se atribui ao sujeito individual, como base para um novo pensar, sentir e agir. A exacerbção do individual, própria de uma subjetividade fechada, só será enfrentada pela força do valor evangélico da gratuidade. Gratuidade como marca de um estilo de vida e de novas relações humanas. Nessa perspectiva, fomos interpelados a construir um novo ethos, conscientes de que, nessa mudança de época, a Igreja tem seu lugar social mudado, como também mudou o lugar social do presbítero. Mas, nada de ficarmos lamentando o lugar mudado ou perdido, pois importa reco-

nhecer que as mudanças de época são períodos profundamente libertadores para a construção do Reino.

8. De maneira muito madura, os presbíteros vêm percebendo o quanto é atual a afirmação do Papa João Paulo II: “O ministério ordenado tem uma radical forma comunitária e pode apenas ser assumido como obra coletiva” (PDV 17). Nesse sentido, o 13º ENP fortaleceu, em nós, a convicção de voltar às Igrejas Particulares com a missão de dinamizar a pastoral presbiteral. Vimos, com alegria, que ela cresce e se organiza, cada vez mais, por todo o território nacional, com belos exemplos de solidariedade, principalmente em relação aos presbíteros idosos, jovens e aqueles que assumem paróquias mais pobres e distantes. Essa pastoral vem se constituindo num instrumento valioso de comunhão presbiteral e predispondo os padres para um mais fecundo exercício do pastoreio. O padre bem integrado no presbitério enfrenta com audácia e alegria os desafios da missão, pois sabe que não está só. O Decreto Conciliar Presbiterorum Ordinis centra na caridade pastoral o ministério

presbiteral, por isso, ela se configura a alma e a forma da pastoral presbiteral (cf. DAp 70). Essa caridade pastoral é o eixo para o agir do presbítero, que se torna, por meio dela, instrumento do Espírito na história e, a exemplo de Jesus, homem consagrado ao povo que lhe é confiado. É a caridade pastoral a maneira proposta pela Igreja aos presbíteros para a sua missão de anunciadores do Reino.

9. O 13º ENP também foi marcado pelo espírito das palavras do Papa Bento XVI que nos convoca a um encontro pessoal com Cristo. Afirma o Santo Padre que ser cristão não se reduz a uma decisão ética ou adesão a uma grande ideia, mas através do encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá novo horizonte à vida e, com isso, uma orientação decisiva. E Aparecida nos lembra que a própria natureza do cristianismo consiste em reconhecer a presença de Jesus Cristo e segui-lo (cf. DAp 243-244). Tudo isso ganha um sentido ainda mais contundente para nós que fomos chamados a viver o ser cristão de forma radical, como ministros ordenados.

*(continua na próxima edição)*

## Dom Manuel entrega à Diocese 5º plano de pastoral

*No último dia 21 de março, o bispo diocesano presidiu celebração eucarística, na Catedral de São Miguel Arcanjo, durante a qual entregou aos participantes da última assembleia diocesana o texto do 5º plano diocesano de pastoral. Apresentamos alguns tópicos de sua homilia que proferiu nessa ocasião:*



- No último dia 15 de março a nossa Diocese completou 21 anos de sua criação. Por isso, em torno do altar, queremos agradecer a Deus e fazer memória de todos aqueles, homens e mulheres, que doaram suas vidas para que essa Igreja Particular de São Miguel Paulista se organizasse e caminhasse anunciando a Boa Nova de Jesus Cristo nesta região do extremo leste da cidade de São Paulo.

- Peço licença para fazer memória, nesse momento, do dia 02 de março de 2008, quando pela nomeação do Papa Bento XVI, em celebração eucarística nessa Igreja Catedral, me foi confiado o pastoreio dessa porção do Povo de Deus que está na Diocese de São Miguel Paulista.

- O motivo central dessa nossa celebração é louvarmos e agradecermos a Deus pela nossa caminhada e, nessa significativa data, lançar oficialmente o 5º Plano Diocesano de Pastoral. Ele quer ser um instrumento de comunhão e participação em nossa Diocese que, como Igreja Particular, deve ser, segundo o apóstolo São Paulo, semelhante a um corpo com muitos membros, diferentes em funções, mas unidos pelo mesmo Espírito, para realizar o Projeto de Deus revelado nas Sagradas Escrituras.

- É com esperança e ânimo missionário que entrego à Diocese de São Miguel Paulista a edição do 5º Plano Diocesano de Pastoral, agradecendo a Deus por todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para sua realização. Deposito nas mãos de Maria, Nossa Senhora da Penha, Estrela da Evangelização, o nosso compromisso de, como verdadeiros discípulos missionários de seu Filho Jesus Cristo, evangelizar as famílias. Confio à proteção de São Miguel Arcanjo, nosso padroeiro diocesano, os esforços e as iniciativas para assumirmos a sua divulgação nas várias instâncias da Diocese e com ardor missionário e com criatividade assumir as prioridades escolhidas fazendo um acompanhamento e uma avaliação contínua dos objetivos e propósitos evangelizadores que queremos alcançar. Que Deus abençoe esse nosso propósito.



## Família – Missão- Formação

### Prioridades Pastorais da Diocese de São Miguel Paulista

#### **Introdução**

No dia 21 de março, em celebração eucarística na catedral de São Miguel Arcanjo, foi lançado o 5º plano diocesano de pastoral que tem como prioridades a família, a missão e a formação. Colocar em prática essas prioridades na realidade da grande cidade é desafiador. O documento de Aparecida lembra: “a Igreja se formou nas grandes cidades de seu tempo e se serviu delas para se propagar. Por isso, podemos realizar com alegria a evangelização da cidade atual” (DAp. nº 513).

**Família:** Nas pegadas do Documento de Aparecida, o 5º plano diocesano de pastoral convida a ter um olhar atento para a família, lugar e escola de comunhão. O olhar sobre a família se faz urgente numa sociedade fragmentada como a nossa. Os evangelhos nos trazem uma clara visão de Jesus a respeito do matrimônio e da família (Ler Mt 19,1-8). A dureza do coração, a dificuldade de diálogo e de respeito prejudicam fortemente o convívio familiar, colocando em risco a criação e educação dos filhos.

Conhecemos a situação de crise que as famílias enfrentam: difíceis condições de vida, violência social e familiar, fragilidade das relações familiares, crescimento das separações, incapacidade de transmitir os valores humanos e religiosos num mundo globalizado onde cresce o relativismo ético e religioso. Como discípulos missionários de Jesus Cristo somos chamados a trabalhar para que tal situação seja transformada e a família assuma seu ser e sua missão no âmbito da sociedade e da Igreja.

**Missão:** A Igreja é o povo que o Pai escolheu e enviou para continuar a missão de Jesus Cristo. A Igreja é por natureza missionária: “Ide e

fazei com que todos os povos se tornem meus discípulos” (Ler Mt 28,19-20). Fazer discípulos missionários é a finalidade primeira da Igreja: levar a pessoa a ter um encontro pessoal com Jesus Cristo e a segui-Lo.

Diz o documento de Aparecida, nº 144, que a missão “não é uma tarefa opcional, mas parte integrante da identidade cristã”.

**Formação:** O Documento de Aparecida, nº 276 E 278, afirma que a vocação e o compromisso de ser discípulos missionários de Jesus Cristo requer clara e decidida opção pela formação dos membros de nossas comunidades. A formação permanente permite aos agentes de pastoral e a todos os cristãos “avançar para águas mais profundas” em sua caminhada de fé e adesão a Jesus Cristo. O processo formativo é um direito e um dever de todos os batizados. A formação deve levar em conta a dimensão humana, comunitária, espiritual, intelectual, pastoral e missionária, fundamentada na Palavra de Deus e na experiência de um encontro pessoal com Jesus Cristo.

#### **Vamos partilhar:**

1. Você já tomou conhecimento do 5º plano diocesano de pastoral? Através de quem?
2. Como promover o estudo do conteúdo do 5º plano diocesano de pastoral em nossas comunidades, pastorais e movimentos?
3. Como podemos colocar em prática, na nossa ação pastoral, as prioridades assumidas pela nossa Diocese?

**Sugestão:** Procure conhecer as pistas de ação pastoral e evangelizadora apresentadas pelo 5º plano diocesano de pastoral.



## Jubileu Sacerdotal

No dia 14 de março a Catedral de São Miguel Arcanjo acolheu bispos, padres, diáconos, fiéis, amigos e familiares do Pe. Geraldo Antônio Rodrigues para celebração jubilar de 25 anos de ordenação sacerdotal. A Voz Diocesana se une à sua ação de graças e pede a Deus que o conserve fiel em sua missão de servir o povo de Deus.

## Estatuto Jurídico da Igreja Católica no Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, assinou, no dia 11 de fevereiro, a promulgação do acordo entre o Brasil e a Santa Sé, que estabelece o Estatuto Jurídico da Igreja Católica no Brasil. O ato do presidente foi divulgado na edição do dia 12, no Diário Oficial da União. Esteve presente ao ato de assinatura o núncio apostólico no Brasil, dom Lorenzo Baldisseri.

Na ocasião, o núncio afirmou: “Com este ato solene se conclui felizmente o processo deste histórico tratado internacional que constitui a reafirmação e a consolidação das relações existentes entre o Brasil e a Santa Sé e a adequada e clara regulamentação da significativa presença e contribuição da Igreja Católica para o progresso, a harmonia e o bem comum da sociedade brasileira”.

O acordo foi assinado pelo Brasil e a Santa Sé no dia 13 de novembro de 2008. Em 2009 foi ratificado pela Câmara no dia 27 de agosto, e aprovado no Senado, no dia 7 de outubro.

## Anuário Pontifício 2010 apresenta crescimento de Católicos no mundo

Os dados estatísticos, referentes ao ano de 2008, fornecem uma análise da Igreja Católica nas 2.945 circunscrições eclesiais existentes no mundo.

Os dados estatísticos coletados com as informações enviadas à Roma por cada Diocese mostram um aumento geral dos católicos no mundo. Em 2008 foi registrada a quantidade de 1 bilhão 166 milhões de fiéis batizados, com um incremento de 19 milhões (aumento de 1,7% em relação ao ano precedente). Também considerando o crescimento da população mundial atingindo a cifra de seis bilhões e 700 milhões de pessoas, se observa um aumento percentual da incidência dos católicos no mundo de 17,33% para 17,40%.

O Anuário registrou também o aumento do número de bispos no mundo, passando de 4.946 para 5.002 (entre 2007 e 2008). Outra evolução positiva, em torno de 1% no período compreendido entre os anos 2000 e 2008, diz respeito ao número de sacerdotes, tanto diocesanos quanto religiosos, aumentado ao longo dos últimos nove anos, tendo passado de 405.178 mil no ano 2000 para 409.166 mil em 2008.

Entre as religiosas, grupo de maior peso numérico, os números estão diminuindo progressivamente. Em 2000 eram 801.000 e em 2008 caíram para 739.067.

Em nível global, o número dos candidatos ao sacerdócio aumentou, passando de 115.919 mil em 2007 para 117.024 mil em 2008.

## VOZ DIOCESANA

Órgão Informativo Oficial da Diocese de São Miguel Paulista  
Cadastrado no “Vatican Service Information”

**Bispo Diocesano:** Dom Manuel Parrado Carral  
**Jornalista Responsável:** Viviane Bulbow - MTB 33251

**Redação:** Pe. Geraldo Antônio Rodrigues

**Conselho Editorial:** Pe. Geraldo A. Rodrigues, Pe. Antonio L. Marchioni, Diác. Rogério A. Matos, Diác. Gilson G. da Silva, André Lóssio, Andréia Alcantara, Cláudia F. D. Möller, Klands A. de Alcantara, Luiz C. de Souza, Marcelo de F. Möller, Marcelo Lima, Onofre Ribeiro e Sandro Venâncio.

**Diagramação:** Andréia Alcantara

**Fotos:** Cláudia F. D. Möller, Klands A. de Alcantara, Luiz C. de Souza e Marcelo Lima.

**Impressão:** Ind. Gráfica e Editora Ave Maria

**Tiragem:** 2.000 exemplares

**Endereço:** Pça. Pe. Aleixo Monteiro Mafra, 11 - São Miguel Paulista  
CEP: 08011-010 - São Paulo - SP  
Telefone: 2031-9785

**E-Mail:** editorial@vozdiocesana.com.br / **Site:** www.vozdiocesana.com.br